

MEMORIAL DESCRITIVO – 10º CONCURSO CBCA

Tendo em mente a importância da proximidade das mães com os filhos, sobretudo na fase de amamentação, o grupo partiu do princípio que era crucial implantar o berçário e o jardim de infância em uma área com grande população de trabalhadores.

Em Belo Horizonte, capital com cerca de 1,5 milhões de habitantes, há vários locais que se enquadram no critério escolhido. No entanto, alguns são mais defasados que outros devido à pouca oferta de creches em relação à demanda. Este era o caso da área escolhida, a Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais.

Localizada na regional de Venda Nova, no vetor norte da capital, próxima à Linha Verde e às divisas municipais de Santa Luzia e Vespasiano, a Cidade Administrativa é a sede atual do Governo de Minas Gerais e abriga cerca de 17 mil servidores. Devido à sua importância e ao seu tamanho, 270 mil metros quadrados, possui uma grande infraestrutura, da qual fazem parte auditórios, bancos e restaurantes. No entanto, apesar da necessidade evidente, o local ainda não possui uma creche.

Deste modo, ficou claro na perspectiva do grupo que o lugar mais ideal para a implantação do berçário e jardim de infância seria na Cidade Administrativa.

O PROJETO

A Cidade Administrativa de Minas Gerais é um projeto de Oscar Niemeyer e teve sua obra concluída em 2010.

Por ser uma construção tipicamente modernista, era intenção do grupo desde o princípio contrastar com uma arquitetura contemporânea que se destacasse do edifício original. Além disso, por ser um local pensado para crianças, pretendia-se explorar uma vertente lúdica em conjunto com um lado maternal no projeto.

Partindo do princípio de propor uma construção em aço, decidiu-se elevar a edificação para que assim pudessemos explorar melhor a estrutura.

Cruzando todas as intenções de projeto, observou-se a necessidade de criar algo leve, tanto aparente quanto estruturalmente. Isso culminou na escolha dos materiais e da própria estrutura do edifício - treliça espacial revestida de uma membrana polimérica estilo ETFE e piso estruturado em grelha metálica e revestido com placas leves, ambos sustentados por cabos

de aço presos à Cidade Administrativa e ao chão -; e também da forma – linhas curvas que aparentam uma nuvem, imagem que ressalta o lúdico e emite a leveza e tranquilidade maternal.

PROGRAMA

Devido à grande possibilidade de demanda pelo berçário e jardim de infância, foi realizado um cálculo aproximado de demanda. Usou-se para isso dados disponibilizados pelo IBGE em censos e pesquisas gerais.

Inicialmente, constatou-se que da população total de trabalhadores da Cidade Administrativa, 17mil, 70% eram mulheres, ou seja, 11900. Segundo censo de 2010, a taxa natalidade no Brasil era de 1,57% ao ano, ao passo que a de mortalidade era de 1,44%. Deste modo, conclui-se que por ano 184 crianças nascem de mães que trabalham na Cidade Administrativa.

Considerando que o local será voltado para crianças de até 4 anos, multiplicamos a quantidade por 5, obtendo um número de 920 pessoas. No entanto, ainda segundo dados do IBGE, apenas 25% das mães atualmente colocariam seus filhos em creches. Deste modo, concluímos que o programa deverá ser proposto para 230 crianças. De acordo com um cálculo de área necessário por criança, temos capacidade para 269.